

Biofeedback Therapy In Anorectal Disorders

Terapia de Biofeedback em Distúrbios Anorretais

Objetivo

Avaliar o uso da terapia de biofeedback (BFT) em pacientes com incontinência fecal (IF) utilizando o teste de fecobionics em conjunto com as tecnologias convencionais de manometria anorretal (ARM) e teste de expulsão com balão (BET).

Resultados

A BFT resultou em uma redução de 24% nos escores do Índice de Gravidade da Incontinência Fecal (FISI). Sete pacientes foram caracterizados como respondedores. As pressões anais, o volume de urgência para evacuar e os parâmetros defecatórios não mudaram significativamente durante a BFT.

No caso do fecobionics, a mudança no volume de urgência esteve associada à mudança no escore FISI. Nenhum dos parâmetros ARM-BET foi associado à mudança no escore FISI. A duração da expulsão com fecobionics e o índice de defecação previram o desfecho. Nenhum dos parâmetros ARM-BET previu o desfecho.

A conclusão do estudo foi que o fecobionics, utilizado como uma ferramenta para monitorar o efeito da BFT, mostrou-se superior às tecnologias convencionais para monitorar e prever os resultados no escore FISI.

Clínicos e Participantes

Os estudos foram realizados em 12 pacientes antes e depois de oito semanas de treinamento de biofeedback. Todos os pacientes eram mulheres asiáticas residentes em Hong Kong. A idade média era de $61 \pm$ três anos. Os clínicos eram da Universidade Chinesa de Hong Kong e do Instituto de Inovação Médica da Califórnia.

Métodos

As pressões de repouso e contração anal foram medidas antes de um balão ser inflado no reto até o momento de urgência para evacuar. Registros de pressão foram realizados durante a evacuação com fecobionics. O treinamento de biofeedback foi realizado utilizando o NeuroTrac MyoPlus Pro duas vezes por semana, totalizando 16 sessões.

O estudo pode ser encontrado em

<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC9132520/>, publicado em 1º de abril de 2022, em nome do Colégio Americano de Gastroenterologia.